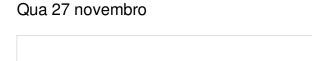
Publicado edital para credenciar laticínios e cooperativas como fornecedores do Programa Leite para a Primeira Infância



O Governo de Minas, por meio do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), deu início ao processo de implementação do Programa Leite Para a Primeira Infância, que levará leite para crianças com idade de 2 a 6 anos de famílias em situação de vulnerabilidade social e nutricional, residentes em municípios das regiões Norte e Nordeste de Minas. A iniciativa irá beneficiar famílias cadastradas no CadÚnico.

A edição do <u>Diário Oficial de Minas</u>
<u>Gerais de 14/11</u> trouxe o extrato do

Seapa / Divulgação Edital de Credenciamento 02/2024. O

edital tem o objetivo de credenciar organizações fornecedoras — laticínios e cooperativas — que desejem participar do programa, prestando serviços de captação, beneficiamento, envasamento e transporte de leite bovino pasteurizado do tipo C e/ou leite bovino UAT (UHT).

As inscrições para organizações interessadas em participar do programa já estão abertas. O edital está no site <u>idene.mg.gov.br</u> e no <u>Instagram do instituto</u>. O documento pode ser consultado também pelo Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). A previsão é que o leite comece a ser distribuído às famílias no início do ano que vem.

O diretor geral do Idene, Carlos Alexandre Gonçalves, ressalta a importância do programa em consonância com os objetivos do órgão de fomentar o desenvolvimento da região por meio de políticas públicas desenvolvidas em diversas áreas.

No caso do Leite para a Primeira Infância, a iniciativa vai levar o produto para crianças contribuindo para a sua nutrição numa fase importante do seu crescimento e desenvolvimento.

O programa também vai criar oportunidade de uma nova fonte de renda para os produtores da agricultura familiar, uma vez que os laticínios e cooperativas contratados pelo programa deverão,

obrigatoriamente, adquirir o leite destes produtores.

"Trata-se de um incentivo importante à produção familiar, uma vez que os produtores terão a certeza da venda e remuneração garantidas pelo leite que fornecerem, o que estará assegurado pelo programa. Com mais renda, o produtor poderá ter mais qualidade de vida e também investir na melhoria e expansão da sua produção", ressalta o diretor geral do Idene.